IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS EM UM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA. FONSECA, L.G.; FALUSI, B.B.; KIRA, C.S. Instituto Adolfo Lutz (IAL), Centro de Materiais de Referência, Av. Dr. Arnaldo, 355, CEP 01246-902, São Paulo, SP, Brasil. Programa de Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – Gestão da Qualidade. E-mail: larigfonseca@gmail.com. *Implementation risk management in a public health laboratory.*

O Instituto Adolfo Lutz (IAL) como Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo participa de ações de vigilância voltadas para a proteção e a prevenção da saúde da população. Os resultados emitidos pelo IAL são utilizados para tomadas de decisões diagnósticas, terapêuticas e, por conseguinte, médicas. Portanto, a confiabilidade dos resultados é primordial. Tendo em vista a importância de se manter a excelência nos processos laboratoriais, a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade no IAL foi proposta como uma das metas do Plano Estadual de Saúde (PES) do quadriênio 2016-2019. Um dos desafios relacionados a essa meta reside na implantação da gestão de riscos, que é um novo requisito da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. O sentido comum atribuído ao termo 'risco' é a combinação entre a probabilidade que determinado evento ocorre e os impactos por ele gerados, caso venha a ocorrer. Gerenciar riscos significa, no caso de riscos com efeitos negativos, tê-los sobre controle, de forma a mitigá-los ou eliminá-los, se possível, ou transformá-los em oportunidades, no caso de riscos cujos efeitos são positivos. As normas usadas para a gestão de riscos não preconizam o uso de uma metodologia específica para a identificação, avaliação e tratamento do risco. Portanto, cabe a cada organização desenvolver uma estrutura para a sua implantação. O processo de implantação do gerenciamento de riscos no IAL iniciou-se em 2017, porém a metodologia proposta foi considerada complexa e houve pouca adesão pelas várias Unidades Organizacionais (UO) do Instituto. Dessa forma, em 2018, a metodologia para a implantação da gestão de riscos foi revista, preconizando que a classificação dos riscos fosse feita de forma qualitativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de implantação do processo de gestão de riscos no IAL e identificar as principais dificuldades envolvidas nesse processo. Para isso, foram avaliados os formulários preenchidos pelas UOs com a identificação e a classificação dos riscos, propostas de ações para tratá-los e indicadores para o seu monitoramento. Do total de 102 UOs, 60 UOs (58,8%) realizaram o preenchimento. Avaliando-se esses preenchimentos, verificou-se que os desafios encontram-se no entendimento conceitual sobre a metodologia de gestão de riscos e no conceito de risco propriamente dito. Isso causa dificuldades nas etapas cruciais do processo para identificação de riscos relacionados aos processos e atividades das UOs, mapeamento de novos riscos e reavaliação dos riscos já identificados. Portanto, para a implantação desse processo de gestão é necessário o fortalecimento da compreensão dos riscos pelos colaboradores e pela organização.